

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE WANDERLEY - BAHIA.****Maria Clara Novais Belo Francisco dos Santos**

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. e-mail: clara.com@globo.com

**José Leonardo Vanderlei de Carvalho**

Mestre em Engenharia Ambiental Urbana pela Universidade Federal da Bahia – UFBA e Docente da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB. e-mail: leonardo.carvalho@ufob.edu.br

**RESUMO**

Os problemas relacionados aos resíduos sólidos atualmente estão ligados ao seu mau gerenciamento. Na cidade de Wanderley-BA, parte da população ainda faz um descarte inadequado dos seus resíduos. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a perspectiva e o conhecimento dos moradores a respeito do assunto. A metodologia pautou-se na aplicação de 340 questionários a população. Os resultados apresentam uma análise em que é possível verificar a problemática do gerenciamento dos resíduos sólidos da cidade, tanto por parte da prefeitura, que não faz a coleta em todos os pontos da cidade e faz o descarte dos resíduos coletados em um lixão, quanto por parte da população. Verifica-se que grande parte da população tem a consciência da importância de sua participação e está disposta a participar da gestão compartilhada, a exemplo do projeto de coleta seletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos Sólidos, Gestão, Perspectiva.

**INTRODUÇÃO**

O meio ambiente tem sofrido constantes alterações pela ação do homem. Nas antigas civilizações já havia lixo acumulado, sem a menor preocupação com os seus efeitos na natureza. Os resíduos, que ao longo do tempo gerariam danos irreparáveis, eram despejados ao ar livre ou nos rios, queimados ou enterrados.

Atualmente, percebe-se que grande parte da população mundial, bem como da população brasileira, ainda não tem responsabilidade quanto ao descarte dos resíduos, fazendo-o de maneira indevida. “Deste modo, o gerenciamento dos resíduos sólidos é hoje um dos principais desafios para atender plenamente às diretrizes atuais de proteção ambiental e responsabilidade social” (OLIVEIRA *et al*, 2007).

A falta de uma destinação adequada para os resíduos sólidos pode trazer consequências como a contaminação do solo e das águas, poluição atmosférica, além de aumentar o risco de disseminação de doenças.

Neste sentido, muito se tem discutido sobre a melhor forma de eliminar, diminuir, tratar ou dispor os resíduos gerados e dentre as alternativas viáveis que propiciam um bom aproveitamento dos mesmos, destaca-se a reciclagem que tem por finalidade aproveitar os “restos” considerados como inúteis pelos geradores e reutilizá-los no ciclo de produção de novos materiais ou produtos (RODRIGUES, NETO e MALAFAIA, 2010)

Segundo Rodrigues, Neto e Malafaia (2010) o mau gerenciamento dos resíduos sólidos é o grande problema a ser superado, o qual engloba desde a falta de medidas de minimização da geração de resíduos até a falta de critérios para a escolha de locais adequados para a disposição final dos mesmos. Essa questão, segundo Oliveira *et al* (2007) exige a participação e o envolvimento de todos num processo de gestão participativa integrada. Portanto, é de suma importância a conscientização da sociedade a respeito do seu gerenciamento.

Durante muitos anos as prefeituras de todo o país, por não ter condições técnicas e financeiras suficientes para sustentar um correto sistema de coleta que abranja todo o município, tem feito a coleta apenas em algumas áreas, deixando muitas vezes de lado a zona rural e fazendo a disposição dos resíduos em locais afastados, sem estrutura alguma, formando os lixões e gerando diversos impactos ambientais.

Recentemente a perspectiva dos resíduos sólidos começou a mudar devido à Lei 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta lei traz as diretrizes e ações que devem ser cumpridas tanto pelo poder público, indústrias, quanto pela população, a fim de se fazer o correto manejo dos resíduos sólidos urbanos. Com isso, os municípios foram obrigados a conhecer melhor os seus resíduos, bem como repensar o seu atual sistema de coleta e

destinação, de forma a atender as especificações técnicas exigíveis. Dessa forma, o município de Wanderley tem buscado uma evolução da gestão de resíduos principalmente pela implantação de uma Política Municipal de Resíduos Sólidos (WANDERLEY, 2014).

Visando obter informações para a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Wanderley, foi feita uma pesquisa com a população da cidade através de questionários, onde foram abordados temas como a percepção dos moradores quanto à definição de lixo, quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos e com relação à responsabilidade dos resíduos gerados. Nesse contexto, no presente artigo é feita uma análise do conhecimento e da percepção da população sobre a problemática relativa aos resíduos sólidos.

## OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como objetivo analisar a percepção e conhecimento da população referente à destinação e gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares da cidade de Wanderley – BA.

## METODOLOGIA

- Área de estudo

O presente estudo foi realizado no Município de Wanderley, que localiza-se no oeste do Estado da Bahia. Sua área territorial é de 2.959,513 km<sup>2</sup> e, segundo o IBGE, sua população em 2010 era de aproximadamente 12.500 habitantes.

- Coleta de dados

A execução do presente estudo foi baseada em uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A coleta de dados foi feita através da aplicação de 340 questionários, compostos por 19 questões, distribuídos proporcionalmente entre zona urbana e rural da cidade de Wanderley. A aplicação foi realizada com o auxílio dos agentes comunitários de saúde do município com o objetivo de obter informações para a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade. A tabela a seguir apresenta algumas das perguntas que permitiu a identificação do perfil da população e seu posicionamento sobre a gestão dos resíduos sólidos. Levou-se em consideração na formulação nas perguntas as diretrizes na Política Nacional de Resíduos Sólidos e a observância da gestão compartilhada.

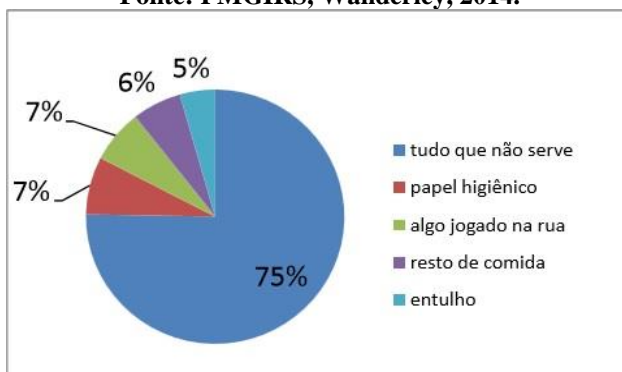
**Tabela 1: Algumas perguntas aplicadas no questionário.**

	PERGUNTAS
1	O que você considera como lixo?
2	A separação dos resíduos é feita em sua residência?
3	É feita a coleta regular de resíduos na cidade?
4	Qual é a frequência da coleta dos resíduos?
5	Qual tipo de lixo é mais produzido em sua residência?
6	Qual é o destino final dos resíduos produzidos em sua residência?
7	Qual é sua opinião a respeito da separação do lixo antes do descarte para o aterro sanitário?
8	Se houvesse a coleta seletiva, você estaria disposto a separar seus resíduos?
9	Para você, de quem é a responsabilidade dos resíduos gerados?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

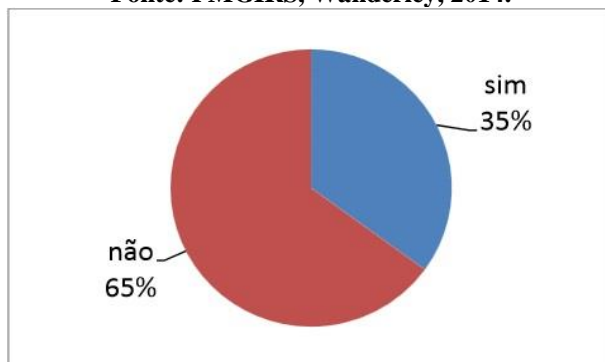
A primeira pergunta referiu-se à opinião dos entrevistados quanto ao que é considerado lixo. A maioria respondeu “tudo que não serve”, o que demonstrar que a maior parte da população não tem uma concepção de resíduos.

**Figura 1: Opinião dos entrevistados sobre a definição de resíduos em Wanderley.**  
 Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



Na segunda pergunta foi questionado se é feita a separação dos resíduos em suas casas. A maioria (65%) respondeu que não, porém, a porcentagem que de quem faz é considerável. Levando em consideração que não existe coleta seletiva no município, aproximadamente um terço da população tem uma concepção de valorização de resíduos com aspecto econômico, o principal item separado é a latinha de alumínio.

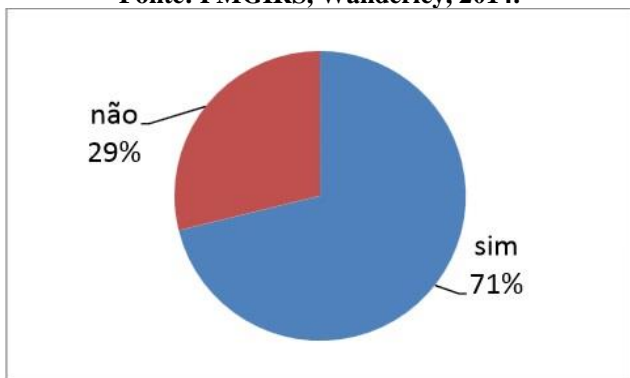
**Figura 2: Proporção de moradores de Wanderley que faz a separação dos resíduos em seu domicílio.**  
 Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



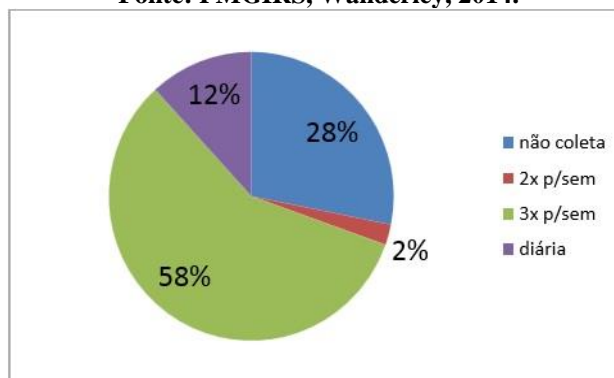
Na terceira pergunta foi questionado aos entrevistados se é feita a coleta regular de resíduos em sua cidade. Uma porcentagem considerável dos entrevistados respondeu que não, principalmente os que residem em zonas rurais mais afastadas. A quarta pergunta se referiu à frequência da coleta de resíduos. A maioria dos entrevistados (da zona urbana) respondeu que a coleta é feita 3 vezes por semana, enquanto 28% da população respondeu não ter coleta.

Quando comparados as figuras 3 e 4 observamos que o índice de não atendimento da coleta regular no município é bem semelhante. Destaca-se, que a sede e o Distrito de Missões, são as únicas localidades com coleta regular.

**Figura 3: Proporção de respostas a respeito da coleta de resíduos na cidade de Wanderley.**  
 Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



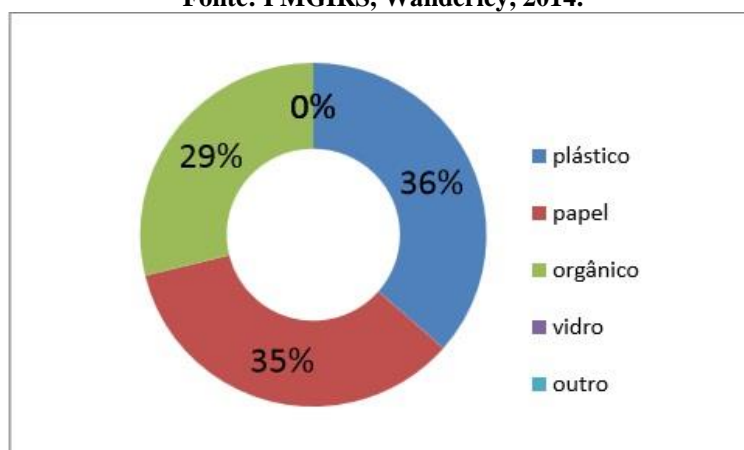
**Figura 4: Frequência de coleta nos bairros/comunidades dos resíduos em Wanderley.**  
 Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



Na quinta pergunta foi questionado aos entrevistados qual tipo de lixo é mais produzido em suas residências. A maioria respondeu ser o plástico e o papel, com percentuais semelhantes.

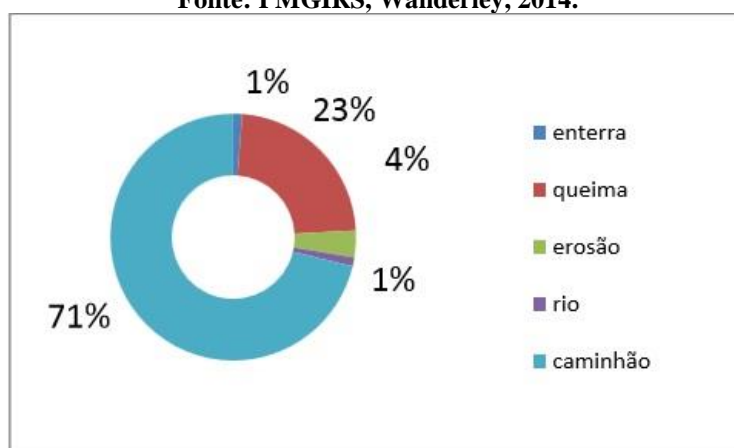
A percepção da geração de resíduos em suas residências mostra que a população de Angical, como em diversos municípios brasileiros, tem o plástico e papel como sendo os principais resíduos gerados. Observa-se que a matéria orgânica também tem um percentual significativo, entretanto, por ter uma finalidade/destinação bastante usual em cidades de pequeno porte e que a alimentação de animais e uso dos restos de alimentos como adubo para jardins e plantas.

**Figura 5: Tipo de lixo mais produzido nas residências da cidade de Wanderley.**  
Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



Na sexta pergunta foi questionado aos entrevistados qual é o destino final dos resíduos produzidos em suas residências. Apesar de a maioria ser destinados ao caminhão que faz a coleta convencional (zona urbana), grande parte principalmente da (zona rural) realiza a pratica da queimada em virtude da falta de coleta regular.

**Figura 6: – Destino dos resíduos produzidos por residência em Wanderley.**  
Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.

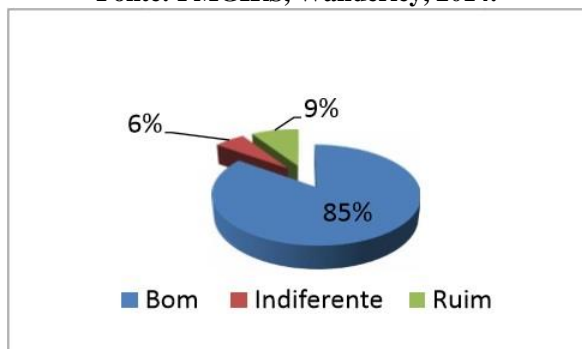


Na sétima pergunta foi questionado aos entrevistados sua opinião a respeito da separação do lixo antes do descarte. A maioria considerou ser uma boa opção, demonstrando que entende a necessidade de separação dos resíduos para um projeto de coleta seletiva.

A oitava pergunta referiu-se a disposição do entrevistado quanto a separar os seus resíduos, caso houvesse a implantação da coleta seletiva. A grande maioria (93%) disse estar disposta a participar de um programa de coleta seletiva. Dessa forma, observa-se que a conscientização de participação da população é bastante importante nesse processo.

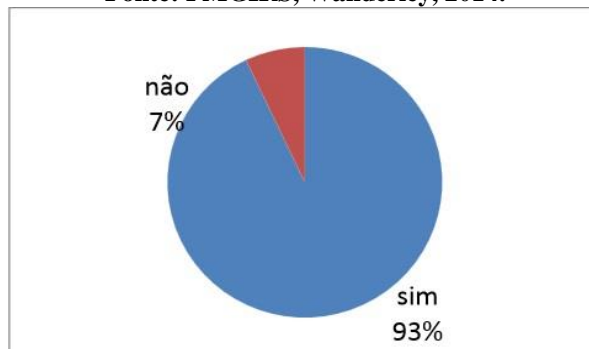
**Figura 7: Opinião dos moradores de Wanderley quanto à separação dos resíduos antes de seu descarte.**

Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



**Figura 8: Proporção de entrevistados que estariam dispostos a participar da coleta seletiva em Wanderley.**

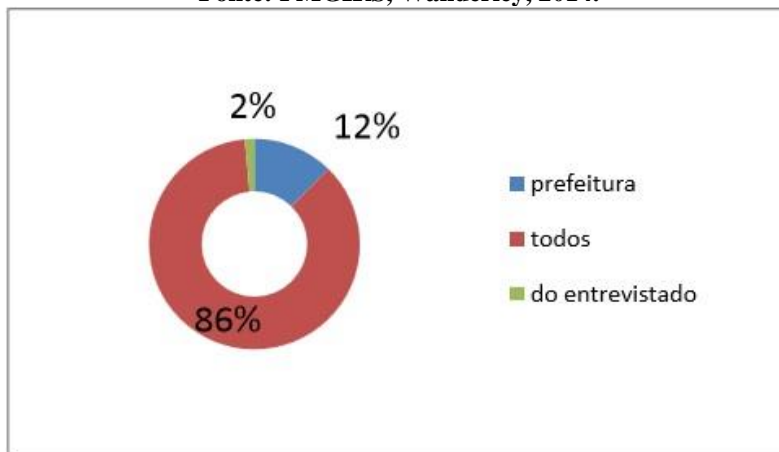
Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



Na nona questão foi questionado aos entrevistados quanto à responsabilidade dos resíduos gerados. A maioria acredita que a responsabilidade é de todos. Observa-se que a população entende que a responsabilidade compartilhada conforme prevê a legislação não é somente do poder público.

**Figura 9: Responsabilidade sobre os resíduos gerados em Wanderley.**

Fonte: PMGIRS, Wanderley, 2014.



## CONCLUSÃO

Através da análise desses questionários e das informações obtidas sobre o município, foi possível verificar a problemática do gerenciamento dos resíduos sólidos da cidade, tanto por parte da prefeitura, que não faz a coleta em todos os pontos da cidade e faz o descarte dos resíduos coletados (inclusive de saúde) em um lixão, quanto por parte da população que, por não ter a devida instrução a respeito das consequências do descarte incorreto do lixo e/ou por não ter condições de descartá-lo da maneira correta (falta de coleta), acaba descartando-o em locais inadequados.

A partir dos questionamentos constatou-se que parte da população da cidade de Wanderley-BA ainda não faz a gestão adequada de seus resíduos sólidos. Esse problema se dá principalmente devido à falta da coleta na zona rural do município, levando os moradores a fazer o descarte incorreto dos resíduos, jogando-os no rio, queimando, enterrando ou despejando-os ao ar livre (que leva à formação de pequenos lixões espalhados pelo município). Por outro lado, é possível verificar que muitos moradores têm a consciência de que a responsabilidade quanto aos resíduos gerados é de todos. Grande parte da população considera a separação dos resíduos domiciliares uma boa opção e muitos se mostraram dispostos a fazê-la, caso houvesse coleta seletiva na cidade.

A destinação dos resíduos sólidos de forma incorreta pode gerar graves problemas ambientais como a contaminação do solo e da água, proliferação de endemias, dentre outros. Isso demonstra a necessidade da tomada de providências como o aumento da frota de coleta da cidade de Wanderley, para que seja feita a coleta em todo o município, inclusive na

zona rural, a implantação de programas de conscientização para a população e principalmente a desativação do lixo e construção de um aterro sanitário para que o descarte dos resíduos coletados seja feito de maneira correta.

A partir da elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, essa se torna uma ferramenta governamental para que o poder público busque sua implementação de forma efetiva, dando a suma importância a questão dos resíduos e principalmente pelo desenvolvimento de ações conjuntas entre o governo e a sociedade civil.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=293345&search=bahia|wanderley>>. Acesso em 18 de março de 2016.

MIRANDA, M.J.L. *Diagnóstico e análise socioambiental do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos do município de Carpina – PE*. Ebook Resíduos Sólidos, 2014. Disponível em: <[http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2015/01/28/16\\_42\\_43\\_117\\_ebook\\_residuos\\_solidos\\_2014.pdf](http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2015/01/28/16_42_43_117_ebook_residuos_solidos_2014.pdf)>. Acesso em 20 de março de 2016.

OLIVEIRA, A.S. *et al. A coleta e a disposição final dos resíduos sólidos urbanos no município de Capim Grosso-BA*, 2007. Disponível em: <<http://www2.uefs.br/proex/Vfeira.pdf>>. Acesso em Março de 2016.

RODRIGUES, A.S.L.; NETO, O.A.R.; MALAFAIA, G. *Análise da percepção sobre a problemática relativa aos resíduos sólidos urbanos revelada por moradores de Urutaí, Goiás, Brasil*. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.6, N.11; 2010. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2010c/analise%20da%20percepcao.pdf>>. Acesso 20 de março de 2016.

WANDERLEY. *Plano Municipal de Gestão Integrada De Resíduos Sólidos, Prefeitura Municipal de Wanderley-BA*, 2014.